



AM
Pombal Tradicional



AB
Malmequeres



AM
Vista da albufeira

Contactos úteis:

Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo
Telefone: 271 319 000

Parque Arqueológico do Vale do Côa
Telefone: 279 764 317

Parque Natural de Arribes del Duero Salamanca

Telefone: 00 34 923 29 60 26
Fax: 0034 923 29 60 41

Zamora

Telefone: 00 34 980 5596 00
Fax: 00 34 980 52 69 91

Guarda Nacional Republicana (Posto de Figueira de Castelo Rodrigo)

Telefone: 271 312 142

Bombeiros de Figueira de Castelo Rodrigo

Telefone: 271 312 405

Recomendações

- Não realize percursos pedestres sozinho
- Use roupa e calçado confortável
- Nos períodos mais frios e chuvosos, use roupa quente e impermeável
- Leve sempre água e alimentos para percursos mais longos
- Não se aproxime dos precipícios
- Utilize apenas os caminhos públicos, preferencialmente os sinalizados

Atenção

- Evite o ruído e a perturbação da fauna, pois, para além de ser prejudicial para algumas espécies, dificulta a sua observação (a aproximação a ninhos é proibida)
- Ajude-nos a manter o parque limpo, leve o lixo consigo até ao contentor mais próximo
- O fogo pode ser muito perigoso, por favor não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros

Sede:

Mogadouro
Rua de Santa Marinha, 4,
5200 MOGADOURO
Tel.: (351) 279 340 030
Fax: (351) 279 341 596
pndi@icn.pt

Largo do Outeiro
5180 FREIXO DE ESPADA À CINTA
Tel.: (351) 279 658 130
Fax: (351) 279 658 130

Delegações:

Rua do Convento
Palácio da Justiça
5370 MIRANDA DO DOURO
Tel.: (351) 273 431 457
Fax: (351) 273 431 457

Rua Artur Costa, N.º 6 - 1.º
6440 FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
Tel.: (351) 271 313 382
Fax: (351) 271 313 382

Edição: Parque Natural do Douro Internacional

Responsáveis pela Edição: António Monteiro, Ana Berliner

Textos geologia: Alves M., Dias G., Brilha J., Pereira D. (DCT-Universidade do Minho);
Ferreira N., Castro P. (Instituto Geológico e Mineiro)

Fotografias: Ana Berliner (AB), António Jorge Barros (AJB), António Monteiro (AM),

Fotografia da Capa: António Monteiro (AM)

Composição e execução gráfica: Intermazzo

Colaboração: Adrenalina, Impactus e Aventura-Animação Turísticas Ld.ª

Da Albufeira de St^a Maria de Aguiar ao

St^o André das Arribas

-Rede de percursos de Natureza-

PR 1 FCR
código do percurso



Parque Natural
do Douro Internacional



INTERREG II



PONTOS DE INTERESSE



AB
*Avifauna aquática
(Mergulhão-Pequeno)*



AM
*Azinheira centenária
(Almofala)*



AM
Berrões (Stº André)



AB
*Capela de Stº André
e Stª Eufemia*



AB
*Ruína de capela antiga
(Stº André)*



AB
As "Arribas" de Águeda



AM
*Casario Tradicional
(Almofala)*



AB
*O cruzeiro do Roquilho
(Almofala)*



AM
*Pombal tradicional
(Vermiosa)*

O PERCURSO DE NATUREZA PR 1 FCR

Na zona sul do Parque Natural do Douro Internacional destacam-se 2 locais de especial interesse para o turismo de natureza, que são a albufeira da Stª Maria de Aguiar e o sítio do Stº André. O primeiro dos quais resultante da construção de uma barragem de terra batida em 1979, constitui um tranquilo espelho de água com cerca de 100 ha concentrando importantes efectivos de aves aquáticas. O Stº André, em plenas arribas do Rio Águeda é um local mítico onde se observam as ruínas de uma povoação do tipo castrejo, sendo de destacar a paisagem escarpada e agreste, um verdadeiro enclave natural com uma fauna e flora únicas. A unir estes dois pontos de interesse propõe-se um itinerário que atravessa amplos horizontes dominados pela agricultura e pastorícia permitindo observar e contactar com diversos elementos do património paisagístico, natural, arqueológico e histórico desta região.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

O percurso corresponde a um circuito que se inicia nas margens da albufeira de Stª Maria de Aguiar seguindo por caminho vicinal até à Torre das Águias (Monumento Nacional) e daí seguindo por trilhos e caminhos viciniais até ao Serro e descendo então até à capela de Stº André, podendo antes desviar para o local de Vale das Loiras para observar uma azinheira centenária que está classificada a nível nacional. O regresso faz-se por caminho vicinal até capela de Stª Bárbara seguindo até Almofala e depois por estrada municipal até voltar ao ponto inicial nas margens da albufeira de Stª Maria de Aguiar. A partir de Almofala o visitante tem a possibilidade de realizar um percurso alternativo (aconselhável de BTT) de regresso (mais longo) via Vermiosa, depois Rio Chico e por estrada municipal até ao paredão da albufeira.

OUTROS PERCURSOS NA REGIÃO

Na região envolvente do PR 1 FCR existe um conjunto sugestivo de roteiros e locais de visita onde se destaca a Rota das Aldeias Históricas (GR 23) onde se enquadra o Castelo Rodrigo e o convento de Stª Maria de Aguiar. Dentro do Parque Natural do Douro Internacional existem outros percursos de natureza, sobre os quais sugerimos que contacte uma das nossas delegações.



Parque Natural do Douro Internacional

Transportes para a região:

Transporte próprio:

A partir de Lisboa - A1, IP3, IP5, EN 102, EN 220, EN 221

A partir do Porto - EN 213, EN 215, IP2, EN 220, EN 221

Transporte Público:

Comboios (www.cp.pt)

Pocinho (Linha do Douro)

60 Km (Freixo de Espada à Cinta)
Guarda (Linha da Beira Alta)

54 Km (Figueira de Castelo Rodrigo)
Vilar Formoso (Linha da Beira Alta)

34 Km (Figueira de Castelo Rodrigo)

Autocarros:

Joalto (www.rede-futura.pt/joalto)

(217959099): Autocarros diários de Lisboa (Gare do Oriente) para Mogadouro (279342278), para Figueira de Castelo Rodrigo (271312168), com passagem na Guarda (271221515).

Lopes (271312112): Autocarros diários entre Pocinho e Barca d' Alva.

Santos (279652188): Autocarros diários de Lisboa (Gare do Oriente - 218956890) e Porto (Campo 24 de Agosto - 225104915) para Freixo de Espada à Cinta. Autocarros diários entre esta localidade e Bragança (273326552), Mirandela (278265471), Celorico da Beira (271741241) e Pocinho. Circuitos diários entre as aldeias do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Montado de azinheira nas imediações da albufeira



AB
Papoilas



AM
Paisagem agrícola



AM
Casario tradicional



AM
Campos floridos

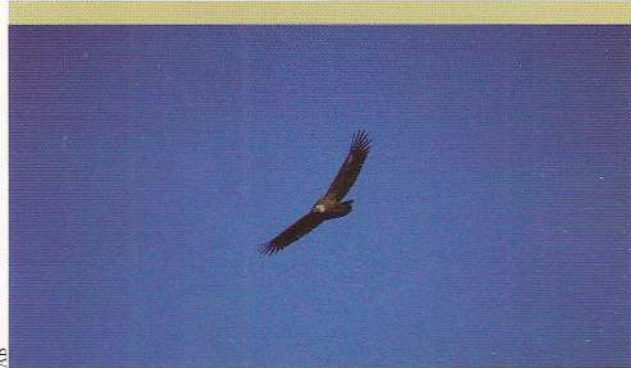


AM
Muro tradicional



AB
Recolha de fardos





Grifo em voo

A REDE DE PERCURSOS DE NATUREZA DO PARQUE NATURAL DO DOURO INTERNACIONAL

O Parque Natural do Douro Internacional, classificado em 1998, localiza-se no Nordeste do país, abrangendo os vales escarpados dos rios Douro e seu afluente Águeda, assim como uma ampla faixa planáltica. Nessa superfície de 85 000 ha concentra-se um conjunto notável de valores paisagísticos, naturais e socio-culturais, que esta Área protegida quer salvaguardar mas também promover em termos de educação ambiental e de turismo de natureza. Nesse âmbito foram identificados, diversos percursos de natureza (Pequenas Rotas e Grandes Rotas), a partir de antigos trilhos e caminhos públicos, que estão agora homologados pela Federação Portuguesa de Campismo e possuem sinalização no terreno.



Vista da albufeira



O "Olho de Boi"

PAISAGEM/VEGETAÇÃO

O percurso PR 1 FCR abrange 3 realidades paisagísticas distintas, o espelho de água da albufeira de Stª Maria de Aguiar, os terrenos planálticos com alternância de campos agrícolas, pastagens, lameiros, pequenos maciços florestais, e as "Arribas" do Rio Águeda com escarpas e densos matagais. Em termos de vegetação natural, esta zona encontra-se algo degradada pelos fogos, sendo dominada pela azinheira e pela giesta (*Cytisus multiflorus*), sendo também de assinalar a presença comum do sobreiro e do carvalho-cerquinho. Destaca-se ainda a vegetação ribeirinha e aquática da Ribeira de Aguiar e da albufeira, nomeadamente os freixiais e os maciços de tabúia.



Tabúia com neve



Pombal tradicional (Vermiosa)

GEOLOGIA

O percurso proposto apresenta variabilidade de litologias e aspectos geomorfológicos relevantes, de entre os quais se salientam as "arribas", característica dominante do Douro Internacional e seus afluentes. Ao longo do percurso é evidente uma notável seleção de materiais geológicos utilizados pelo Homem nas mais diversas aplicações. Seguindo o caminho ao longo da Barragem de Stª Maria de Aguiar, observam-se algumas litologias características do Complexo Xisto-Grauváquico, em que leitos de xistos alternam com leitos arenosos grosseiros e microconglomerados metamorfizados. Ao longo do caminho da cumeada da Caldeira são bem expressivos os afloramentos de quartzito de cor branca acinzentada e aspecto compacto, para além de uma paisagem dominada pela superfície aplanada correspondente à Superfície Fundamental da Meseta. O caminho prossegue até à capela de Stº André em xistos biotíticos, associados a granitos e migmatitos que apresentam, por vezes, interessantes estruturas internas. Junto à capela de Stº André a paisagem é surpreendente, pois a plataforma aplanada em que seguimos interrompe-se bruscamente no grande canhão do Rio Águeda, com cerca de 300 m de desnível neste local. Este profundo entalhe do rio ocorre desde há cerca de 2 milhões de anos, devido ao aumento da capacidade erosiva das suas águas.



"Arribas" do Águeda



A Tabúia



Grifo



Fontanário (Almofala)



Aspecto da Capela de Stº André

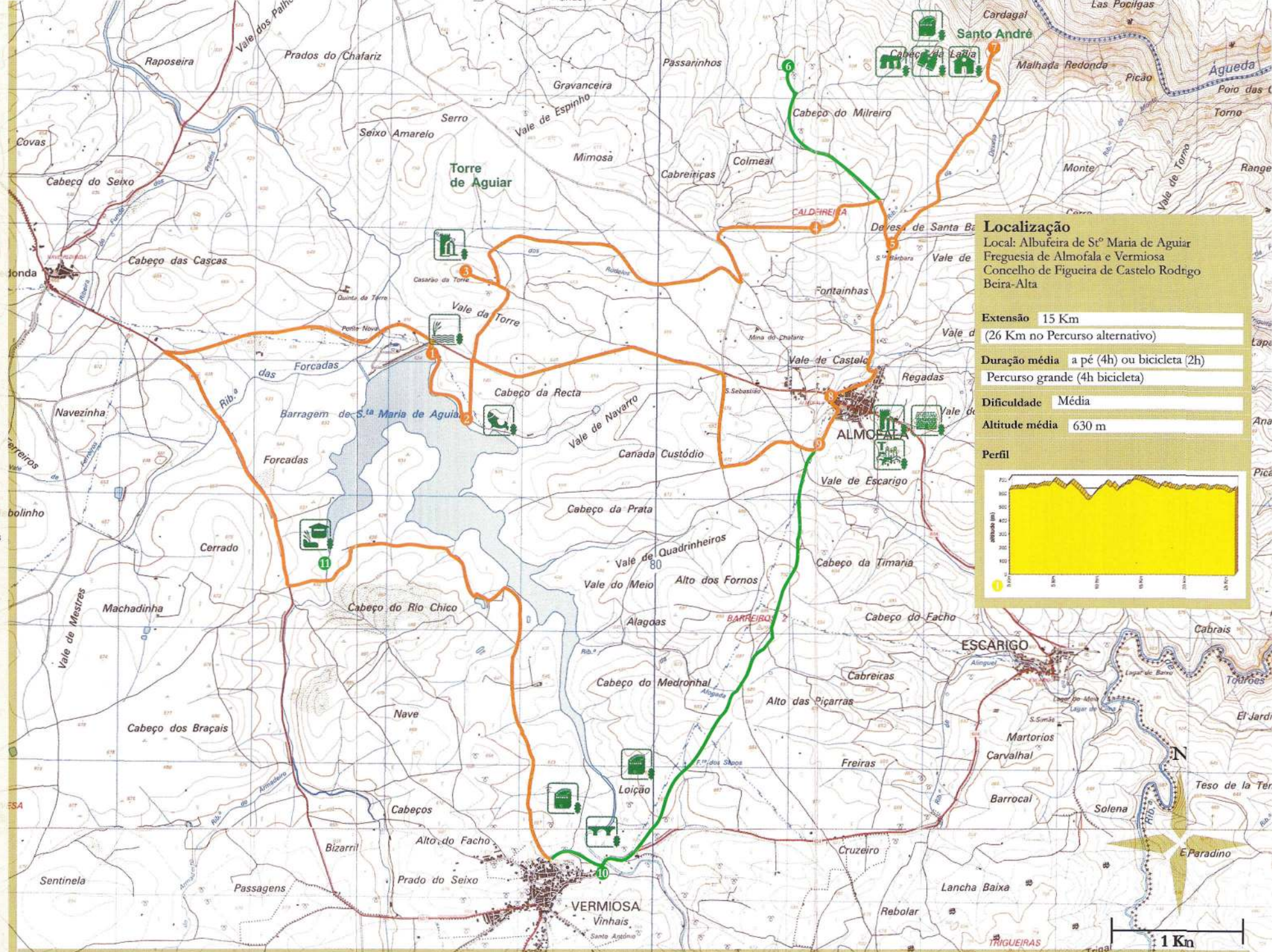
FAUNA

Albufeira de Stª Maria de Aguiar - Mergulhão-de-crista, Mergulhão-pequeno, Pato-real, Garça-real, Galeirão, Galinha-de-água, Cegonha-branca, Rouxinol-grande-dos-canicos (Primavera e Verão), Lontra, Cágado-de-carapaça-estriada, Barbo, Boga, Pimpão e Carpa. Campos de cereal e pastagens nos arredores da albufeira - Milhafre-de-rabo-de-bacalhau, Sisão, Calhandra-real, Rolieiro, Abutre-negro (ocasional), em termos de mamíferos os mais comuns são o Javali, a Raposa e a Fuinha. Vale do Águeda - destacam-se os grifos, localmente denominados por abutardos, Britango, a Águia-real, e a Cegonha-preta.

ASPECTOS SOCIO-CULTURAIS

Presença de elementos notáveis da arquitectura tradicional sendo de destacar os pombais, as picotas, os muros, capelas e casario tradicional das aldeias de Almofala e Vermiosa. Esta região é pródiga em património histórico e arqueológico, merecendo uma visita atenta à Torre das Águas (construção romana com ocupação medieval, classificada como Monumento Nacional), o castro, capela de Stº André/Stª Eufémia e os berrões, o cruzeiro do Roquilho (Almofala), a ponte "romana" de Vermiosa. Em termos de artesanato são dignas de referência as cadeiras típicas de madeira e tabúia ainda produzidas nas aldeias desta região.

-  Ponte
-  Pombal tradicional
-  Albufeira
-  Panorama
-  Observatório de aves
-  Monumentos pré-históricos
-  Monumento
-  Igreja
-  Aldeia Turística
-  Local de pesca
-  Arquitectura popular tradicional



Localização
 Local: Albufeira de Stª Maria de Aguiar
 Freguesia de Almofala e Vermiosa
 Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo
 Beira-Alta

Extensão 15 Km
 (26 Km no Percurso alternativo)

Duração média a pé (4h) ou bicicleta (2h)
 Percurso grande (4h bicicleta)

Dificuldade Média

Altitude média 630 m

Perfil

- 1 Albufeira de Stª Maria de Aguiar (início do percurso) 2 Remanso da Albufeira de Stª Maria de Aguiar 3 Torre das Águas Casarão da Torre 4 Marco geodésico da Caldeireira 5 Capela de Stª Bárbara 6 Azinheira Centenária 7 Castro e capelas de Stº André e Stª Eufemia e paisagem sobre Vale do Águeda 8 Almofala 9 Cruzeiro do Roquillo 10 Ponte "romana" da Vermiosa 11 Observatório de aves

1 Km

Percurso Principal

Percurso Alternativo